

Vigilância epidemiológica das principais espécies de triatomíneos encontrados no Oeste da Bahia

Karolinne B. Lopes (IC)^{1*}, João A. Rosa (PQ)¹, Luiz G.R. Oliveira (PQ)¹

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, CEP 47808-021, Barreiras, Bahia, Brasil.

*E-mail: karolyn_ne@hotmail.com

Palavras Chave: doença de Chagas, *Triatoma sordida*, Oeste da Bahia.

Abstract

The objective of this work was to map the main triatomine species found in the West of Bahia and to analyze the infection rate of the same. The 51 triatomines analyzed were of the sordid *T. species* and all were negative for the presence of *T. cruzi*.

Introdução

Os triatomíneos, popularmente conhecidos como barbeiros, são uma subfamília de insetos hematófagos, pertencentes a família *Reduviidae* e sua importância clínica está baseada na transmissão vetorial da doença de Chagas^[1]. A doença de Chagas é considerada uma das principais endemias da América Latina, e só no Brasil afeta cerca de 1,9 milhões de pessoas. Devido ao fato de que a doença não possui nenhum tipo de vacina ou cura definitiva, e com a constante expansão da população em direção às áreas endêmicas, a atualização de dados epidemiológicos a respeito destes vetores pode ser considerada de suma importância para toda a sociedade^[2]. O presente projeto tem como objetivo central o mapeamento das principais espécies de triatomíneos encontradas em cidades do Oeste Baiano e análise da taxa de infecção natural destes.

Material e Métodos

Coleta: Os triatomíneos foram coletados pelos participantes do projeto, com auxílio dos técnicos do controle de zoonoses da cidade de Barreiras. As localizações foram pré-estabelecidas de acordo com a frequência de encontro de focos de triatomíneos. Ao todo, foram coletados triatomíneos encontrados em 3 dos 7 municípios que compõem a microrregião de Barreiras.

Análise de espécie: Comparação com Atlas Iconográficos dos Triatomíneos do Brasil e identificação por colaboradores da Unesp – Araraquara.

Taxa de infecção: Utilizou-se o método direto a fresco para pesquisa do conteúdo intestinal.

Resultados e Discussão

Foram analisados 51 triatomíneos, dos quais 100% pertencem a espécie *T. sordida* e 100% foram analisados como negativos para presença de *T. cruzi*. Na Tabela 1 é possível observar as localidades nas quais os vetores foram coletados, a quantidade coletada em cada local, a área onde esses foram encontrados e o resultado para pesquisa de *T. cruzi* nas fezes.

Tabela 1. Áreas e quantitativo de vetores coletados.

Locais coletados	Quantidade	Espécie	Ambiente de coleta	Percentual encontrado	Taxa de infecção (%)
Barreiras (Ponta D'água – RURAL)	02	<i>T. sordida</i>	Peridomiciliar (Galinheiro)	3,92%	0%
Barreiras (Quinca Porto – RURAL)	22	<i>T. sordida</i>	Peridomiciliar (Galinheiro)	43,14%	0%
Barreiras (Lágoa – RURAL)	0	<i>T. sordida</i>	Peridomiciliar (Galinheiro)	0%	0%
Barreiras (Castelo – RURAL)	0	<i>T. sordida</i>	Peridomiciliar (Galinheiro)	0%	0%
São Desidério (Pontezinha - RURAL)	08	<i>T. sordida</i>	Peridomiciliar (Galinheiro)	15,69%	0%
São Desidério (Desterro- RURAL)	15	<i>T. sordida</i>	Peridomiciliar (Galinheiro)	29,41%	0%
Riachão das Neves (ÁREA RURAL)	4	<i>T. sordida</i>	Peridomiciliar (Galinheiro)	7,84%	0%

Conclusões

Diante dos resultados fazem necessário ações de controle vetorial a ser realizado pelos órgãos de saúde responsáveis através da utilização de inseticidas residuais nas áreas específicas (domicílio e peridomicílio de áreas urbanas e rurais), bem como a conscientização da população, para assim minimizar o risco de infecção, uma vez que já foi demonstrado que a espécie *T. sordida* possui capacidade de transmitir a doença.

Agradecimentos

UFOB e CNPq.